

# PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Balanço dos cinco anos da Política  
Municipal de Mudança do Clima de São  
Paulo

Rede Nossa São Paulo – 20/05/2014

# Plano de Metas da PMSP para o quadriênio 2013-16

Ampliar reciclagem dos atuais 1,8% do coletado para  
10% levando a coleta seletiva para os 96 Distritos

Implantar 109 novos ecopontos

Fazer a reciclagem dos resíduos das feiras livres

# Obrigações das concessionárias dos contratos de coleta de resíduos divisíveis – 2013/16

- Implantar 4 centrais de triagem mecanizadas
- Implantar 2 estações de tratamento de resíduos da saúde
- Iniciar containerização da coleta
- Implantar aterros



# Diretrizes para o Manejo Diferenciado

de resíduos sólidos

de resíduos secos

De resíduos orgânicos

Da Limpeza Urbana

Da Construção Civil e Volumosos

Dos Serviços de Saúde

Da Logística Reversa

Dos Serviços de Saneamento

Do Sistema de Transportes

De Resíduos Industriais

De Resíduos Agrossilvopastoris

De Resíduos Minerários

# Rotas tecnológicas adotadas pelo PGIRS de São Paulo

- Fim da coleta indiferenciada de resíduos urbanos
- Universalização das coletas seletivas
- Máxima retenção dos RSD orgânicos nas fontes geradoras
- Inclusão social progressiva dos agentes
- Investimento em novos destinos para os RSD secos e orgânicos
- Redução do volume de rejeitos nos aterros pela adoção do Tratamento Mecânico e Biológico
- Ampliação dos Ecopontos
- Constrangimento ao consumo público de produtos não recicláveis

# A Rota Tecnológica do PGIRS de São Paulo tem como aspectos:

- Investir ao máximo na segregação, coleta seletiva e manejo diferenciado em instalações modernas e não impactantes;
- TMB em Ecoparques dos RSD secos (q não forem para a Coleta Seletiva) e orgânicos para eliminação das possibilidades de geração descontrolada de Gases de Efeito Estufa (GEE)
- Redução de emissões de GEE quase 5 vezes maior que outras rotas pela reciclagem dos secos, tratamento de orgânicos e aproveitamento de biogás e geração térmica substituída.
- Alongamento da vida útil das poucas áreas p/ disponibilização final de rejeitos disponíveis no município ou nas proximidades imediatas

# Resíduos Secos: Diretrizes Estratégicas

- Universalização do acesso dos munícipes ao Sistema de Coletas Seletivas
- Ampliação dos níveis de recuperação dos resíduos
- Ampliação e fortalecimento da estrutura organizacional dos Catadores
- Inclusão e integração dos Catadores/as não organizados
- Implantação da Logística Reversa
- Coleta Seletiva Solidária nos próprios municipais
- Fundo da Coleta Seletiva para os Catadores
- Contratação das organizações de Catadores
- Fomento às indústrias de transformação e de reciclagem, incluindo sua desoneração fiscal
- Não à incineração dos resíduos



# Resíduos Secos: Metas

- \* Definir o sistema de Logística Reversa até 2016
- \* Ampliar a capacidade produtiva das 10 centrais de pequeno porte até 2016
  - \* Instalar 4 centrais de grande porte até 2016
- \* Instalar 3 unidades de Ecoparques para TMB entre 2018 e 2019
  - \* Coleta Seletiva Solidária nos 3.600 próprios municipais até 2016
- \* Articulação com o Plano de Educação Ambiental para Gestão de Resíduos Sólidos
  - \* Programa Escola Sustentável nas 1076 escolas municipais
  - \* Ampliação da Coleta Seletiva para todos os 96 Distritos até 2016

# Resíduos Orgânicos: Diretrizes

- Reconhecimento do Resíduo Orgânico como bem econômico e de valor social
- Universalização da coleta seletiva de orgânicos
- Aplicação do princípio do poluidor-pagador e protetor-recebedor
- Fomento do uso de insumos derivados dos resíduos orgânicos
-

# Resíduos Orgânicos: Metas

Cessão de 2 mil composteiras domésticas e  
implantação do programa até 2015;

## Compostagem Comunitária

Coleta Seletiva de Orgânicos: 11 distritos até 2016,  
62 distritos até 2020 e 96 distritos até 2024;

Instalação de 8 centrais de pequeno porte (50  
t/dia) e 4 centrais de grande porte (2.400 t/dia) e 3  
Ecoparques (1.900 t/dia)

Programa Feira Sustentável nas 883 feiras semanais

Compostagem de podas nas 3.871 praças e 69  
parques

# Ações para a Mitigação das Emissões dos Gases de Efeito Estufa

Principais GEE relacionados com o manejo de resíduos sólidos:

O CO<sup>2</sup> (Dióxido de Carbono), mais abundante, emitido principalmente pelo transporte de resíduos;

O CH<sub>4</sub> (Gás Metano) produzido pela decomposição da matéria orgânica, principalmente em aterros sanitários. Tem poder de aquecimento 21 vezes maior que o CO<sup>2</sup>;

O N<sup>2</sup>O (Óxido Nitroso) cujas emissões resultam da queima de combustíveis fósseis, da incineração de resíduos e do uso de fertilizantes. Tem poder de aquecimento 310 vezes maior que o CH<sub>4</sub>

# Ações para Mitigação das Emissões de Gases de Efeito Estufa

- Diversos estudos sobre políticas públicas no setor de resíduos sólidos q efetivamente possam reduzir a emissão de GEE convergem para a rota da reciclagem como a melhor;
- A intensa segregação e reciclagem dos resíduos, a retenção dos orgânicos, a compostagem e a adoção da biodigestão p/ eliminação do biogás adotadas no PGIRS SP são a melhor alternativa para cumprimento da PNMC;
- A reciclagem dos resíduos demanda maior energia que a prevenção, porém é melhor para o meio ambiente que a incineração com recuperação de energia;
- A biodigestão de resíduos orgânicos apresenta maior redução de emissão de GEE – quase 5 vezes mais – qdo comparada à emissão de aterros e de incineradores;
- A Compostagem apresenta significativa diferença qto à emissões de metano qdo comparada aos valores do aterro sanitário, emitindo quantidade 10 vezes menor, segundo a Embrapa.

Simão Pedro

Secretaria Municipal de Serviços

[simaopedro@prefeitura.sp.gov.br](mailto:simaopedro@prefeitura.sp.gov.br)

2075.7280

